

Diretrizes de Operações de Câmbio no Mercado de Atacado

O Itaú Unibanco é uma organização que se orgulha em atuar de forma íntegra, estabelecendo um bom relacionamento com nossos públicos, prezando pela qualidade de nossos produtos e serviços e adotando práticas que contribuam para a construção de valor compartilhado. Alinhamos nossas atividades, negócios e operações a esses princípios de modo a proporcionar uma experiência de qualidade a nossos clientes.

Nesse contexto, o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”, “Banco”) busca por meio dessa declaração esclarecer os fundamentos que norteiam as operações de câmbio e seus derivativos entre o Banco e seus clientes no mercado de atacado (na posição de contrapartes da instituição).

Os termos divulgados abaixo abrangem as atividades de gerenciamento de riscos, cotação de preços indicativos e a efetiva contratação de operações de câmbio e seus derivativos, seja por voz ou por meio eletrônico. Além disso, atuamos também como revendedores e formadores de mercado, nos envolvendo em cotações de preços, execução comercial e atividades relacionadas.

É necessário que o cliente tenha em mente que quando do relacionamento com o Banco há possibilidade de interação com mais de uma área do Conglomerado Itaú Unibanco. Sua atuação não só como intermediador financeiro como também em sua posição proprietária nas transações desse mercado seguirá as diretrizes aqui descritas. No caso da posição proprietária, o Banco não atua como agente fiduciário ou consultor financeiro ou em qualquer função similar.

Market Making

Como formador de mercado, o Itaú pode negociar operações no mercado de câmbio anteriormente, concomitante ou após executar uma transação de uma contraparte, para executar ou para facilitar as transações com outras contrapartes, com o objetivo de gestão de risco, maior liquidez ou por outras razões diversas.

Essas atividades podem impactar os preços oferecidos e a disponibilidade de liquidez nos níveis necessários para executar ordens de contrapartes. Elas também podem acionar ordens de *stop loss* ou gatilhos de opções com barreiras em condições semelhantes.

Na condução dessas atividades, o Banco utiliza os melhores esforços para executar transações de modo a minimizar impacto no mercado. Além disso, buscamos agir em conformidade com os preceitos da livre concorrência, formando uma cadeia de valor com nossos parceiros comerciais e nossos clientes.

Gerenciamento de Riscos

O Banco poderá utilizar informações disponibilizadas pelo cliente ao solicitar uma cotação ou ao solicitar que o próprio Banco atue como contraparte, bem como quaisquer outras informações disponíveis (sempre obedecendo à lei aplicável) para o exercício de suas atividades de trading, *market making* e gerenciamento de risco.

Quaisquer transações de *hedge* do Banco serão interpretadas como tentativa de gestão de riscos e facilitação de suas operações, podendo ser executadas antes, durante e depois de receber uma solicitação de preços ou um pedido formal de um cliente.

As operações nas quais o Banco busca gerir seu risco de exposição no mercado podem ter preços diferentes do preço acordado entre o próprio Banco e seu cliente. Tais operações podem afetar os preços, taxas de mercado ou liquidez para os produtos ou instrumentos financeiros que o cliente compra ou vende, podendo resultar em lucro ou perda para o Banco.

Precificação

De acordo com as práticas de mercado e salvo quando explicitado o contrário, o Itaú informa um preço *all-in*, no qual está incluso um *spread*. Para a maior parte de seus produtos custos de *mark-up*, incluindo crédito, custos operacionais e custos decorrentes de alocação de capital, fazem parte do preço informado. A determinação dos preços de referência de uma transação é feita de boa fé e de maneira comercialmente razoável. Para certos produtos, os preços de referência podem incluir fontes de terceiros.

O preço negociado pelo Banco é determinado por ele e é específico para cada contraparte. Assim, o Itaú Unibanco S.A. pode negociar diferentes preços de operações/transações iguais ou similares para contrapartes diferentes, isso porque, na precificação são levados em consideração fatores como a natureza da transação e do produto, o relacionamento entre a contraparte e o Banco e as condições prevaletentes do mercado no momento em que o preço é determinado.

Ainda, os preços podem variar de acordo com condições de um mercado específico, incluindo a volatilidade atual ou prevista do mercado, e podem ser ajustados de acordo com a estratégia interna de gestão desse risco. Fatores específicos da contraparte, como o volume negociado, a frequência, qualidade de crédito e o impacto potencial no mercado também participam da formação do preço.

Tendo em vista a posição do Banco, incluindo sua estratégia de portfólio e de gerenciamento de risco, seus custos, seus riscos e outros fatores de negócio, temos como diretriz buscar um retorno apropriado nas operações que nos envolvemos. Apesar disso, o Itaú não é obrigado a divulgar a expectativa de retorno ou os componentes do preço *all-in* informado.

Os preços apresentados pelo Banco devem ser considerados indicativos, a menos que o cliente tenha sido informado de que se trata de uma cotação firme.

Confidencialidade

A proteção e segurança das informações compartilhadas pelos clientes com o Itaú Unibanco é parte essencial de como os negócios são feitos, sendo inaceitável valer-se de informações não públicas para fins particulares ou repassá-las a terceiros sem prévia autorização de seus donos.

O Banco tem políticas e controles para proteger as informações confidenciais de uma contraparte. No entanto, a contraparte deve entender que o Banco pode fazer uso dessas informações, respeitando as leis e regras vigentes, a fim de efetuar e gerenciar o risco de suas transações. Além disso, em razão de suas obrigações como entidade regulada, é possível que o Itaú Unibanco S.A. compartilhe informações exigidas por requisitos legais e/ou regulamentares.

Normas Internas

Com o propósito de resguardar suas relações comerciais enquanto preserva os objetivos financeiros de suas contrapartes e o bom relacionamento com seus acionistas, o Banco possui diretrizes de conduta adequadas e coerentes com os valores da organização e com as práticas de mercado.

Nossas políticas de governança e gestão abordam, entre outros temas, uma postura profissional ética, a administração de conflitos de interesses e a responsabilidade social corporativa. Em relação aos procedimentos envolvidos nas atividades de câmbio e seus derivativos, os seguintes princípios devem ser seguidos:

- Legalidade e legitimidade: conformidade com a legislação e regulamentação, bem como com as práticas bancárias vigentes;
- Segurança: mecanismos de avaliação de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro e fraude;
- Precificação apropriada: instruções e ferramentas de cálculo para negociação de preços;
- Compliance: governança de monitoramento interno para respeito às regras de conflito de interesse e contratação de operações.

As orientações descritas nessa declaração estão previstas em políticas e manuais de procedimentos internos disponíveis a todos os colaboradores do Banco. Além disso, existem mecanismos de controle e gestão de consequências em casos de descumprimento das diretrizes do Código de Ética e da Política Corporativa de Integridade e Ética do Itaú Unibanco.

Para esclarecimento, essa declaração não se destina a excluir quaisquer obrigações mandatórias de responsabilidade do Itaú Unibanco S.A. decorrentes de qualquer lei ou regulamento aplicável. A menos que seja acordado de outra forma, enquanto o cliente negociar e/ou realizar transações de câmbio e seus derivativos conosco, as operações estarão sujeitas às condições específicas próprias e aos termos aqui descritos, bem como a nossa busca constante no gerenciamento de conflitos potenciais ou reais de interesse em nossas principais atividades de negociação. Caso haja alguma inconsistência entre acordos de negociação ou contratação de produtos específicos e as diretrizes dispostas, prevalecerão os termos específicos contratados.

Conclusão

Devido à sua posição de relevância no setor financeiro, o Itaú possui participação predominante em fóruns do mercado de câmbio e incentiva a busca por um ambiente de negociação justo e ético. Nesse contexto, o Banco aderiu ao *FX Global Code*, um conjunto de princípios globais de boas práticas no mercado de câmbio.

O relacionamento do Banco com seus clientes e seus parceiros visa o compartilhamento de valores e ações que favoreçam o bem comum. Uma empresa voltada para o crescimento, a eficiência e a satisfação dos clientes, baseada em uma identidade corporativa íntegra e uma conduta empresarial ética na medida em que para distinguir-se em um mercado altamente competitivo, é necessário alcançar padrões superiores de qualidade nos serviços prestados.

Assim, a excelência de nosso trabalho resulta de uma construção coletiva e depende, sobretudo, da qualidade da postura profissional e do modo como resolvemos conflitos de interesses. Em meio ao mercado de câmbio, temos como diretriz operar de modo consciente, com integridade, diligência e fidelidade aos interesses do Itaú Unibanco.